

EDITORIAL

This issue is mainly dedicated to the study of **Localized Industrial Systems (LIS)**. The first section begins with an introduction by Claude Courlet that has the purpose of presenting a clear theoretical overview of the subject, detailing the most important questions related to it. The selection of papers was coordinated by Beatriz Zago de Azevedo. Three of those papers are european case studies, concerning France, Italy and Germany, by Bernard Pecqueur, Gioacchino Garoffoli and Gabriel Colletis, with the support of Felix Wintenhaller. Also included in this section is a study by Beatriz de Azevedo about small manufacturing production in the leather industry of the Sinos' River Valley, in Rio Grande do Sul. Her approach — even though singular and specific, since it studies the informal sector — can be classified "latu sensu" within that new approach to the process of development.

The second group of papers is on **Pure and Applied Theories** and includes studies related to several different subjects, like the functions of money, ground rent, industrial prices and urban social movements. Maria de Lourdes Rollemberg Mollo, Maria Heloisa Lenz, Adalmir Marchetti and Rosetta Mammarella, respectively, are the authors.

The section on **Analysis and Economic History** includes two articles. Silvia Campos and André Scherer write about international trade and the brazilian exports of textile products. Ronaldo Herrlein Jr. and Adriana Dias study labor and industry during the First Republic, comparing Rio Grande do Sul to São Paulo.

The last section is a continuation. We could name it, like some recent movies, **The Impacts of Biotechnology II**. In it we publish the second part of a forum on Biotechnology and Agriculture: Evolution or Technical Revolution? that took place in Rome in 1992, promoted by the journal **La Questione Agraria**. This forum had the support other journals: **Cultura y Sociedad**, from Spain, **Agricultural and Human Values**, from the United States, **Land, Agrarwirtschaft und Gesellschaft**, from Germany, and **Cahiers d'Économie et Sociologie Rurales**, from France (that together with **La Questione Agraria** took the initiative of finding a "new form of cooperation" between the journals related to the subject, the international publication of the results of this forum being the first result of it). Our **Ensaio FEE** took part in it by diffusing the works presented at the forum. We already published some of them in our previous issue, and now we bring to our readers a second group of articles, by Frederick Buttel, Guido Ruivenkamp and John Wilkinson, as well as comments by Bruno Benvenuti and Giovanni Dosi. All those that enjoyed the studies included in that issue will surely like this new selection of articles.

It is still worth mentioning that **Ensaio FEE** persists on its editorial orientation, defined by the dialectical relationship between universalism and localism, keeping in touch with theoretical problems. For that reason we think that this issue is one more step on that direction. We hope to have contributed for the discussion of important questions related to the understanding of the process of internationalization of contemporary society.

The Editor

EDITORIAL

Neste número, apresentamos como assunto de capa **Sistemas Industriais Localizados**. E começamos o primeiro bloco de artigos com uma introdução de Claude Courlet, cuja finalidade, além de situar a questão, é fornecer, com nitidez, uma visão teórica da mesma. Beatriz Regina Z. de Azevedo coordenou a seleção dos textos. E o nosso dossier baseia-se em casos europeus: França, Itália e Alemanha. Escreveram sobre esses países, pela ordem, Bernard Pecqueur, Gioacchino Garoffoli e Gabriel Colletis, com o apoio de Felix Wintenthaler. Como anexo, publicamos o trabalho da própria Beatriz de Azevedo sobre a pequena produção manufatureira ligada à indústria do couro do Vale do Rio dos Sinos, no RS. A sua abordagem, embora específica e singular, já que se trata do setor informal, coloca-se, "lacto sensu", dentro dessa nova concepção de desenvolvimento.

O segundo bloco de trabalhos versa sobre **Teorias Pura e Aplicada** e abarca uma multiplicidade de pontos: funções da moeda, renda da terra, preços industriais e movimentos sociais urbanos. Maria de Lourdes Rollemberg Mollo, Maria Heloisa Lenz, Adalmir Marchetti e Rosetta Mammarella, nesta ordem, marcaram com seus escritos os itens discutidos.

Análise e História Econômica agrupa dois textos, feitos a quatro mãos, no terceiro bloco da revista. Do lado da análise, Silvia Campos e André Scherer dissertaram sobre o comércio internacional e as exportações brasileiras de têxteis e vestuário; e, do lado da história, Ronaldo Herrlein Jr. e Adriana Dias, sobre trabalho e indústria na Primeira República, comparando o Rio Grande do Sul e São Paulo.

O último bloco é uma continuação. Podemos dizer, à moda dos filmes recentes, que se chama **Impactos da Biotecnologia II**. A razão é simples. O título corresponde à publicação de uma segunda parte de um fórum sobre Biotecnologia e Agricultura: *Evolução ou Revolução Técnica?*, realizado em Roma, em 1992, e promovido com sucesso pela revista **La Questione Agrária**. Ao referido acontecimento compareceram, apoiando a iniciativa, os periódicos **Cultura y Sociedad** da Espanha, **Agricultural and Human Values** dos Estados Unidos, **Land, Agrarwirtschaft und Gesellschaft** da Alemanha e **Cahiers d'Économie et Sociologie Rurales** da França (que junto com **La Questione Agrária** tomou a iniciativa de buscar uma "nova forma de corporação" entre as revistas do ramo. O primeiro resultado é a publicação "mundial" desse fórum). O nosso **Ensaio FEE** participou do mesmo com a difusão dos trabalhos apresentados, tendo já divulgado uma primeira parte no número anterior e, agora, trazendo à luz uma segunda, com textos de Frederick Buttel, Guido Ruivenkamp, John Wilkinson e comentaristas de Bruno Benvenuti e Giovanni Dosi. Aqueles que nos aplaudiram pela edição anterior gostarão dessas intervenções.

Cabe ainda expressar que **Ensaio FEE** prossegue na sua linha, orientada pela dialética universalismo-localismo, sem deixar que a problemática teórica escape. Por isso, acreditamos ter dado mais um passo com este número da revista. Pensamos ter adentrado em questões necessárias para a compreensão e a inteligibilidade do atual processo de mundialização da sociedade contemporânea.

O Editor